
Comunidades virtuais como incentivo à leitura: um estudo de caso da comunidade LeitoresBR do aplicativo Amino¹

Eliane Maria Sousa FERREIRA²
Riverson RIOS³
Universidade Federal do Ceará - UFC

Resumo

O aplicativo Amino armazena várias comunidades virtuais, de diversas temáticas, assemelhando-se às antigas comunidades existentes no Orkut. Dentro do Amino existem comunidades dedicadas a filmes, séries, grupos sociais, jogos, animes e literatura, como no caso dos LeitoresBR. O presente trabalho visa traçar o perfil dos usuários do aplicativo, especificamente, a comunidade LeitoresBR, com a intenção de avaliar o tipo de conteúdo criado dentro da plataforma e descobrir se o aplicativo estimula ou não a leitura de seus membros. Foram utilizados métodos qualitativos e quantitativos, com a aplicação de um questionário contendo 10 perguntas, com abordagem etnográfica (etnografia virtual) e pesquisa analítica (análise de objeto). Concluiu-se que os usuários da comunidade LeitoresBR da comunidade Amino, sentem-se estimulados a lerem mais, e que os mesmos também têm gosto pela escrita.

Palavras-chave: Aplicativo Amino; Comunidades Virtuais; Escrita; LeitoresBR; Leitura.

Introdução

Os suportes de leitura e escrita passaram por diversas modificações ao longo da história. Dos papiros aos códices, dos textos impressos com a invenção de Gutenberg até chegar aos documentos armazenados e disponibilizados pelos meios eletrônicos (SILVA, 2016).

Atualmente, os indivíduos passam grande parte do tempo conectados aos seus computadores ou dispositivos móveis. Com essa mudança causada pelo advento da internet, o hábito de leitura também se modifica, “passando de mera decodificação de palavras para interação entre autor, texto e leitor” (BALVERDU, 2014, p.12).

A ascensão das mídias sociais e os suportes de leitura e escrita como os leitores digitais (*e-readers*) possibilitaram uma maior interação nos textos produzidos e um estreitamento na relação entre autor e o leitor (DI LUCCIO; NICOLACI-DA-COSTA, 2010 *apud* SILVA, 2016).

¹Trabalho apresentado na DT 6 – Interfaces Comunicacionais do XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 5 a 7 de julho de 2018.

²Acadêmica do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará. E-mail: elianeferreira10@gmail.com.

³Orientador do trabalho e Docente do Curso de Jornalismo da Universidade Federal do Ceará. E-mail: riverson@ufc.br.

Escrever voltou a ficar na moda, e foram as novas tecnologias de comunicação, que ressuscitaram o valor da escrita (SQUARISI; SALVADOR, 2012). Na parte de criação de conteúdo, do processo de escrita, existem várias plataformas, como o Facebook, Instagram, Wattpad e comunidades virtuais (SILVA, 2016).

Entre essas comunidades virtuais se encontra a comunidade LeitoresBR, dentro do aplicativo Amino. Ao baixar o aplicativo, existe a opção de se engajar em alguma comunidade, quantas quiser, e com qualquer temática, ou criar sua própria comunidade.

Dentro desta comunidade, a funcionalidade é a de uma rede social, possuindo perfil, *feed* de notícias, chats públicos (divididos por temas), local para fazer *posts* e serviço de troca de mensagens.

As novas tecnologias tendem a atingir os mais jovens, por isso os leitores mais propensos a usarem essa rede social são os adolescentes e jovens adultos. Daí a grande importância de se estudar o estímulo à leitura neste público, que é constantemente bombardeado com novidades virtuais.

Nesta vertente, o estudo tem como objetivo traçar o perfil dos usuários do aplicativo em questão e também avaliar o tipo de conteúdo criado dentro da plataforma. Dentro dessa perspectiva, o presente trabalho também visa descobrir se o aplicativo e essas novas tecnologias ajudam ou não a alavancar o hábito de leitura e de escrita.

Para isso, o estudo apresenta um arcabouço teórico sobre as comunidades virtuais e depois, dissecou o objeto estudado, no caso, a comunidade LeitoresBR do aplicativo Amino.

Em seguida, na segunda seção, é descrita a metodologia netnográfica (etnografia virtual) e pesquisa analítica (análise de objeto) utilizadas na produção dos dados do trabalho, passando entre a pesquisa qualitativa e quantitativa.

Na seção três são apresentados os resultados do artigo: perfil dos usuários, o conteúdo da plataforma e o estímulo à leitura proporcionado pela comunidade. Por fim, encerra-se o estudo com as considerações finais, com as conclusões e considerações para futuros estudos.

1. Comunidades Virtuais – Comunidade LeitoresBR

Segundo Levy (1999), o ciberespaço, com sua comunicação interativa e comunitária, faz com as comunidades virtuais e redes sociais sejam espaços privilegiados para a inteligência coletiva. A plataforma Amino – LeitoresBR tem seu

conteúdo criado pelos membros. Levy (1999, p.30) ressalta que conhecimento coletivo existente dentro dessas plataformas de comunidades virtuais atinge os seus membros de duas formas:

A inteligência coletiva [...] é ao mesmo tempo um veneno para aqueles que dela não participam (e ninguém pode participar completamente dela, de tão vasta e multiforme que é) e um remédio para aqueles que mergulham em seus turbilhões e conseguem controlar a própria deriva no meio de suas correntes.

As comunidades virtuais vêm crescendo e se desenvolvendo de forma espetacular nos últimos anos, já sendo impossível de serem contabilizadas (BALVERDU, 2014).

O aplicativo Amino é um tipo de comunidade virtual. Funcional apenas em celulares, o app (aplicativo) é dividido em várias temáticas, se assemelhando às antigas comunidades existentes no Orkut, que eram divididas em temáticas. Assim como no Amino, em que existem grupos dedicados a filmes, séries, grupos sociais, jogos, animes e literatura (Fig. 1).

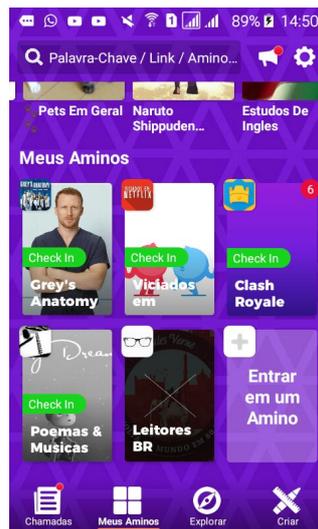


Figura 1. Aplicativo Amino (local onde se encontra todas as comunidades)

Dentro das comunidades existe criação de *posts*, *chats*, *quizzes* e enquetes. A rede social tem layout da página principal parecida com a do *facebook*, com *feed* de notícias. Nela há os *posts* destacados, seguidos dos *posts* recentes, conteúdo criado pelos próprios membros. As publicações destacadas são escolhidas pelo líder, vice-líderes e curadores, que são os moderadores dentro da comunidade (Figura 02).

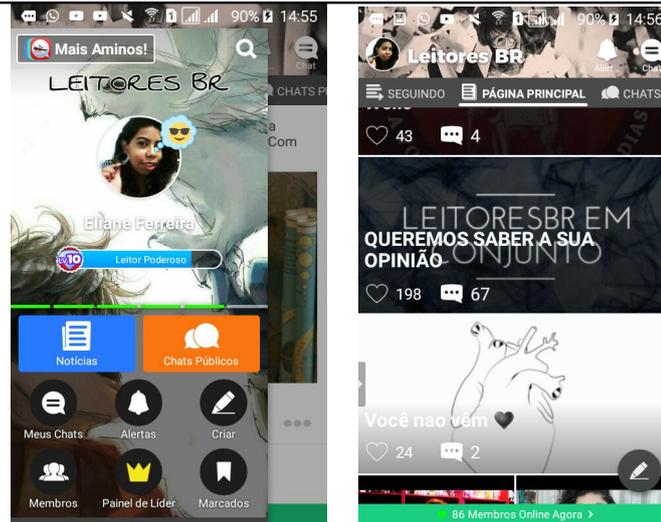


Figura 2. Layout da comunidade LeitoresBR (Perfil e Feed de notícias)

Outra funcionalidade da comunidade é o Leituras em Conjunto, atividade que acontece mensalmente. Após escolher a temática do mês, é realizada uma enquete com cinco opções de livros.

Ao final o livro mais votado é o escolhido para a leitura feita por todos, com uma discussão sobre a obra literária ao final do período determinado. O debate entre os usuários acontece em um chat, outra funcionalidade do aplicativo.

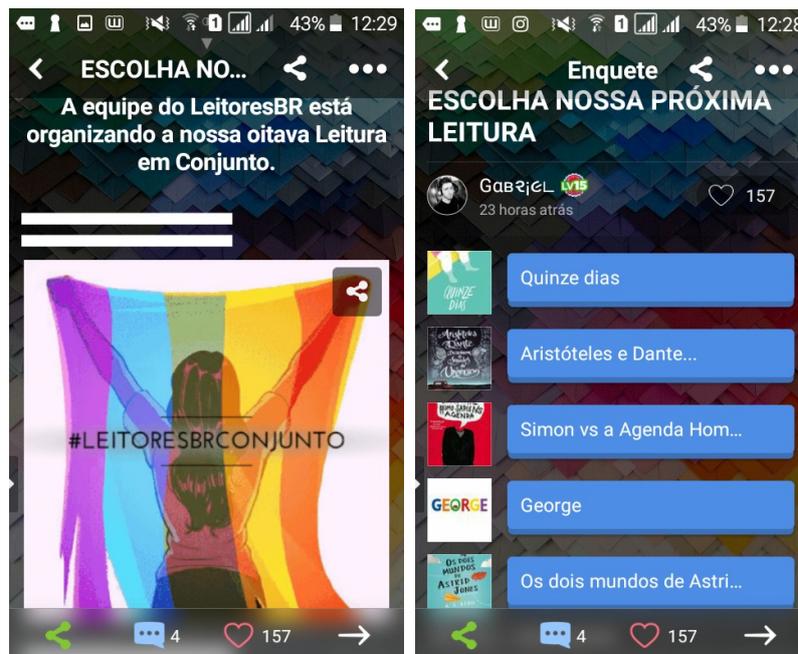


Figura 3. Layout da comunidade LeitoresBR (Leituras em Conjunto)

No presente caso, a comunidade escolhida para a realização deste trabalho foi o LeitoresBR, que contém um líder, três vice-líderes e três curadores. É a comunidade dedicada à literatura com maior número de membros, mais de 50 mil participantes.

No início os blogs eram utilizados como diários pessoais, agora são usados para disseminar informações e conteúdo em diversas áreas do conhecimento. É fato que a internet e, conseqüentemente, as redes sociais e as comunidades virtuais já são uma realidade e crescem a cada minuto (FERRO, 2015).

2. Metodologia

O presente trabalho traz em seu primeiro momento uma análise de um objeto, no caso, a comunidade LeitoresBR do aplicativo Amino. Segundo Marconi e Lakatos (2006), a pesquisa analítica engloba “descrição, classificação e definição do assunto”, se aprofunda no objeto, cita exemplos e faz relações entre suas partes, caracterizando assim um estudo de caso do aplicativo citado acima.

Utilizando-se de abordagem qualitativa e quantitativa, com a aplicação de um questionário contendo 10 perguntas, a autora aplicou o questionário na própria plataforma, que ficou no ar por duas semanas dentro da comunidade LeitoresBR, do dia 29 de maio ao dia 12 de junho do ano de 2017.

Tabela 01 – Questionário aplicado no aplicativo Amino, comunidade LeitoresBR⁴

Perguntas pessoais	1. Idade
	2. Gênero
	3. Escolaridade
Uso do aplicativo	4. O que você mais publica no Amino – LeitoresBR?
	5. O que você mais gosta de ler?
	6. Você acha que está lendo mais depois que conheceu o LeitoresBR?
	7. Qual o principal objetivo de publicar no Amino – LeitoresBR?
Hábitos de Leitura	8. Você já leu um livro depois de ler um artigo (resenha) no aplicativo?
	9. Você lê mais em formato Físico ou Digital?
	10. Você sente que o aplicativo Amino – LeitoresBR lhe estimula a ler mais?

⁴Questionário elaborado pela autora do presente trabalho.

O questionário abordou questões pessoais, ao indagar a idade, gênero e escolaridade dos usuários. Também trabalhou-se o uso do aplicativo nas questões 4,5,6 e 7, ao abordar o que os integrantes mais publicam, o que gostam de ler, se passaram a ler mais depois de utilizar o aplicativo e qual o principal objetivo de usar o LeitoresBR.

Ao final, foram avaliados os hábitos de leitura dos usuários. A pergunta 8 questionou se os mesmos já leram algum livro depois de verem alguma resenha ou comentário na comunidade. A preferência no formato de leitura, se livro físico ou digital, também foi abordada. Por fim, foi indagado se o aplicativo Amino estimula o hábito da leitura.

A comunidade aqui estudada apresentou um universo de 52.156 membros (até o dia 24 de maio do ano de 2017). Participaram da pesquisa 140 membros, utilizando-se do método de participação por adesão.

Outra abordagem trabalhada neste artigo foi a netnografia, também conhecida como etnografia virtual, é conceituada por Hine (2005) *apud* Ferro (2015) como uma metodologia científica utilizada para observar comunidades presentes na internet, avaliando sua influência na vida de seus membros.

A autora já utilizava a comunidade desde de novembro de 2016, por isso, sentiu-se a vontade em falar sobre o LeitoresBR. Entretanto, a avaliação do conteúdo da rede deu de maneira mais atenta, de forma avaliativa, entre o período em que o formulário esteve no ar (9 de maio a 12 de junho de 2017).

3. Resultados e Discussão

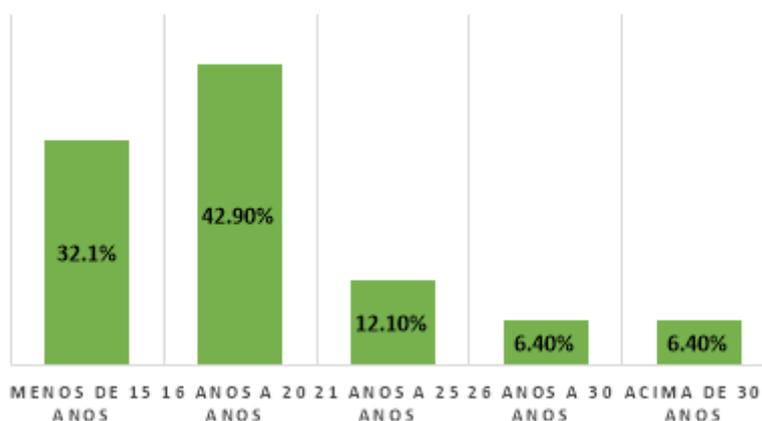
3.1 Perfil dos Usuários

Foram avaliados 140 membros do aplicativo que se dispuseram a responder ao questionário durante as duas semanas que permaneceu no ar. Dentro dessa amostra, 84,3% se identificam como sendo do gênero feminino e 15,7%, do gênero masculino.

No quesito faixa etária a maioria dos usuários da comunidade se encontram entre a faixa etária dos 16 aos 20 anos (42,9%), seguido de membros com menos de 15 anos (32,1%), e dos 21 aos 25 anos, com apenas 12,1%.

Os resultados apontam que o público-alvo do aplicativo é predominantemente jovem. E apenas 6,4% dos membros são pessoas entre 26 a 30 anos, resultado também semelhante para o público acima dos 30 anos de idade (Gráfico 01).

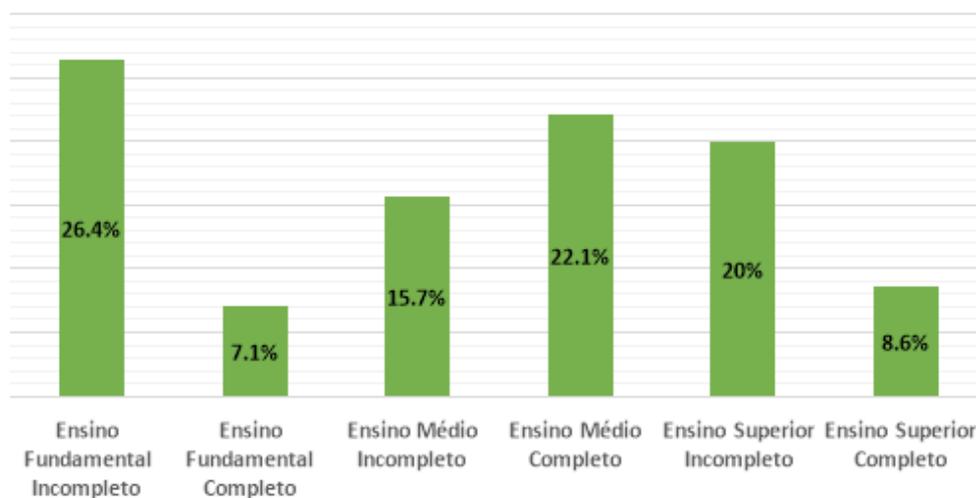
Gráfico 1. Idade dos usuários da comunidade LeitoresBR



Na questão escolaridade, 26,4% dos usuários da rede social LeitoresBR revelarem cursar atualmente o ensino fundamental, ou seja, 1/4 dos respondentes não têm nem o ensino fundamental completo e mesmo assim gostam de ler/ escrever.

Em seguida apresentam-se os grupos do ensino médio completo, 22,1% e 15,7% se encontram no momento cursando o ensino médio (Gráfico 02).

Gráfico 2. Escolaridade dos membros do LeitoresBR



O fato da escolaridade se concentrar no ensino fundamental e médio pode ser explicado pelo fato do público da comunidade ser predominantemente ser feita de jovens, da faixa etária abaixo dos 20 anos. A descoberta corrobora com o tipo de leitor citado por Santaella (2004), o leitor virtual, imersivo.

Os que se encontram no ensino superior, ou já concluíram esse nível de escolaridade, somam um total de 28,6% (Gráfico 02). Tal dado ajuda a explicar as

constantes preocupações dos responsáveis pela comunidade em prezar por uma boa gramática nos textos escritos.

Há também um grande incentivo para os membros criarem textos relevantes e mais aprofundados, justamente para conquistar esse público mais velho.

Desta forma, entra-se na parte de avaliar o conteúdo publicado na comunidade LeitoresBR, tratado no próximo tópico, em que se analisa as questões 4,5,6 e 7.

3.2 Conteúdo da plataforma

Santaella (2004) ressalta que o ato de ler não se restringe mais em apenas decifrar as letras. Cada vez mais, a leitura vai se relacionando com a imagem, o desenho, aos gráficos e a diagramação deste texto.

É nítido observar que as postagens da comunidade aqui estudada são produzidas de forma a valorizar imagens e criar *gifs* (formato de intercâmbio de gráficos, imagens com movimentos, que não são necessariamente vídeos.) relacionados ao texto.

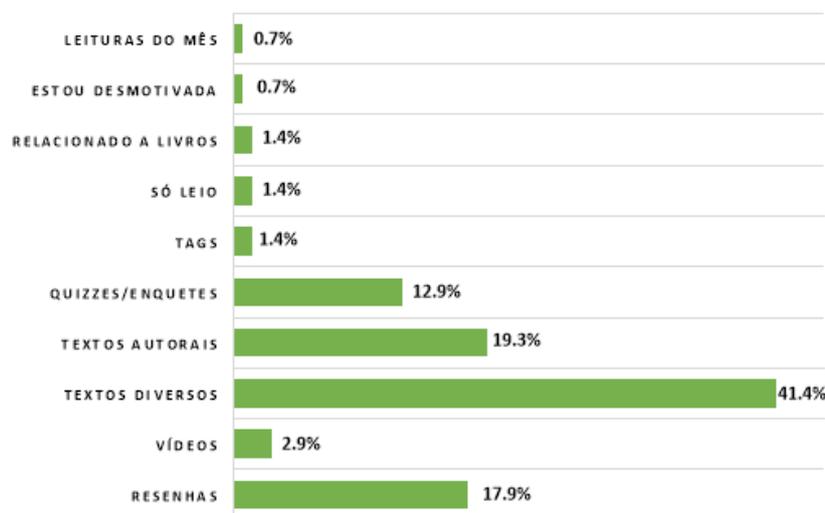
O cuidado com o texto em si, não fica de fora. Os *posts* destacados, que ficam no feed principal da rede, são escolhidos com base na relevância do assunto, e a boa utilização de imagens para ilustrar o conteúdo. Além é claro, do uso correto da norma cultas da língua portuguesa.

Na quarta questão, perguntou-se aos membros o que eles mais publicavam na comunidade. Textos diversos (41,4%) foi o mais escolhido, como exemplo há as: impressões sobre os livros, lista de leitura e textos sobre autores. Estes são os tipos de textos mais publicados na comunidade (Gráfico 3).

Mas há um outro tipo de escrita, os chamados textos autorais, que aparecem com 19,3%, na escolha dos usuários da rede. Os textos autorais são histórias, contos, poesias criadas pelos membros.

Com esse incentivo à escrita, a plataforma também oferece a publicação de links externos. Nessa categoria, os participantes podem compartilhar livros, como acontece na plataforma *Wattpad*, que é dedicada à produção e compartilhamento de produtos literários, e que no Brasil está começando a ser bastante utilizado, até mesmo para produções nacionais.

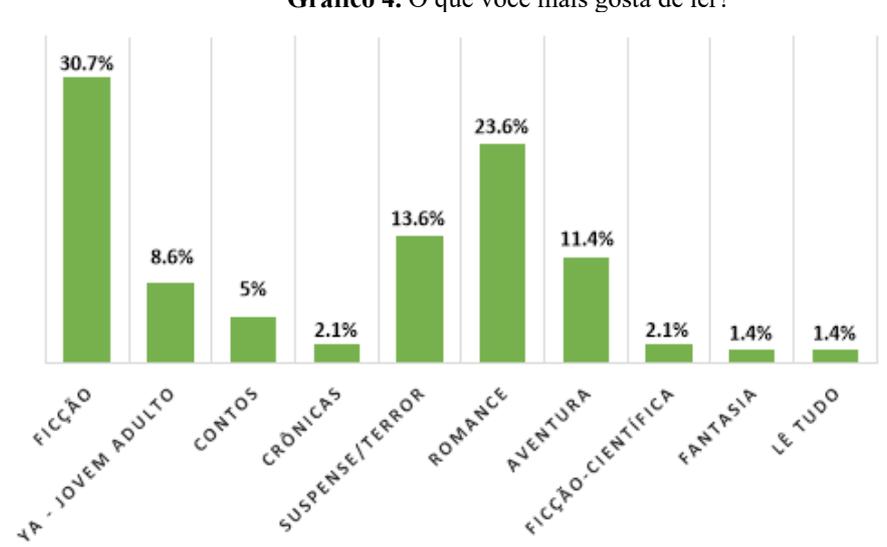
Gráfico 3. O que você mais publica no LeitoresBR?



A publicação de resenhas foi escolhida por 17,9% dos membros, mas pode-se entender que esse tipo de texto também pode ser classificado como textos diversos. Os *quizzes/enquetes* (12,9%) também são as publicações mais realizadas pelos participantes do LeitoresBR.

O tipo de leitura acaba influenciando no tipo de texto produzido pelos membros do aplicativo, por isso a pergunta cinco do questionário indagou o que mais os membros gostam de ler.

Gráfico 4. O que você mais gosta de ler?



Ficção foi o gênero escolhido por 30,7%, seguido do gênero romance (23,6%). Vale ressaltar que existia no questionário a opção de “não-ficção”, mas ela não foi escolhida.

Suspense/terror (13,6%) e aventura (11,4%) ainda tiveram porcentagens consideráveis, acima dos 10%. Os demais gêneros, YA – Jovem Adulto, contos, crônicas, ficção científica, fantasia, ficaram entre as leituras menos favoritas dos membros (Gráfico 04).

O conteúdo mais publicado na plataforma são textos diversos (listas de livros, *tags*, desafios, fatos históricos sobre livros e autores), resenhas, textos autorais (contos/poesias/livros).

Mesmo com os gostos pessoais dos participantes, a Leitura em Conjunto, realizada mensalmente, é uma iniciativa da plataforma em fazer com que os membros leiam coisas que não fazem parte de suas leituras habituais.

Mesmo existindo uma votação prévia sobre a temática, e após, uma votação do livro, é uma oportunidade de levar o leitor a ter contato com outras coisas que não estão no seu mundo da literatura.

Com isso, perguntou-se aos membros se eles sentem que estão lendo mais após usar a plataforma (questão 06). Cerca de 68,6% responderam que sim, estão lendo mais e 31,4%, disseram que não, o uso do aplicativo não lhe incentivou a ler mais.

A afirmativa pode levar em conta a categoria Leitura em Conjunto, que além de propor a leitura, estimula a discussão do livro escolhido ao final do mês, em um chat criado especialmente para esse debate, e muitos se empolgam e fazem textos e resenhas daquele livro proposto.

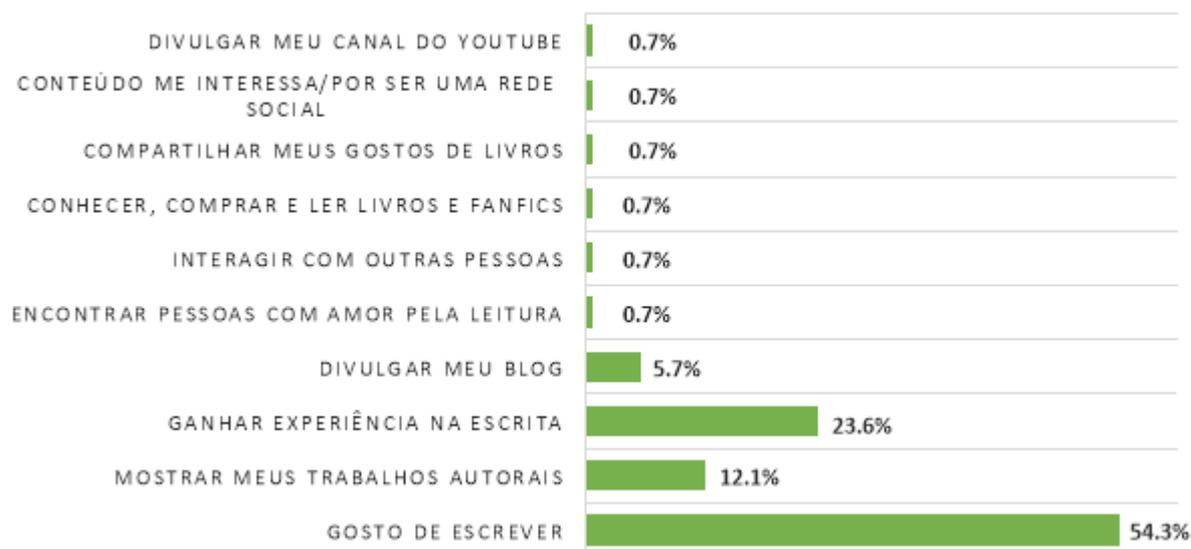
Portanto, pensou-se na questão 7, sobre qual o principal objetivo de se publicar no aplicativo Amino, na comunidade LeitoresBR.

Observou-se que na amostra nem todos escrevem textos. Um total de 0,7% apenas divulga o seu canal do YouTube, outros 0,7% disseram que buscam apenas conhecer, comprar e ler livros e fanfics (narrativa ficcional, escrita e divulgada por fãs)

A opção de interagir e encontrar outras pessoas foi escolhida por 0,7%, em ambas.

Um total de 54,3% dos membros revelaram publicar no aplicativo porque gostam de escrever e 23,6% ressaltaram que querem ganhar experiência na escrita, seguidos dos 12,1% que querem mostrar seus trabalhos autorais (Gráfico 05).

Gráfico 5. Qual o principal objetivo de publicar no Amino – Leitores BR?



Mesmo o aplicativo nascendo para o incentivo e discussão da leitura, a comunidade LeitoresBR se revela um bom aplicativo para criar um gosto em seus usuários pela escrita.

Mesmo agora, ao se tornar uma rede social na qual incentiva as publicações textuais, ela se difere, de um Facebook, por exemplo. Dentro da rede criada por Mark Zuckerberg existem publicações diversas, e observa-se que muitas publicações destes *posts* apresentam erros gramaticais, sem falar que as pessoas não são incentivadas a escreverem textos grandes, os chamados “textões”.

Na comunidade LeitoresBR acontece o contrário, os usuários são incentivados a escreverem textos grandes e aprofundados, como pode ser visto nas regras para se ter um *post* destacado.

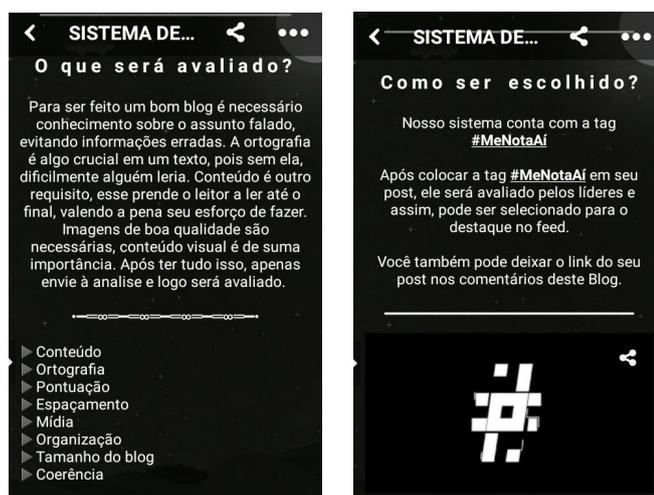


Figura 4. Regras para Postagens em Destaque

Dos itens avaliados para se ter sua publicação destacada, a comunidade faz as seguintes exigências: conteúdo, ortografia, pontuação, espaçamento, mídia, organização, tamanho do blog e coerência, além do usuário ter de utilizar a *hashtag* (#) MeNotaAí (Figura 4).

A leitura e a escrita estão intimamente ligadas. Não que um leitor possa se tornar um escritor apenas por ler muitos livros, mas a leitura acaba por influenciar neste gosto por escrever. Seja postagens mais curtas, resenhas, listas, ou até mesmo um livro.

Vê-se muito na mídia a ascensão de blogueiros e *booktubers* (*youtubers* que têm canais dedicados ao mundo literário) que acabam indo além dessa fronteira, e de leitores passam a serem escritores.

Observando a relação escrita e leitura, nada melhor que estudar os dados de estímulos à leitura que a comunidade LeitoresBR proporciona. Para avaliar tal questão, o presente trabalho debruçou-se nas respostas dadas para as questões 08, 09 e 10.

3.3 Estimulo à leitura

O ato de ler não pode se caracterizar como uma atividade passiva (BALVERDU, 2014). Hoje com as comunidades virtuais dedicadas ao mundo da leitura, o leitor ganha papel de destaque e faz com que o ato de ler se torne uma ativa totalmente ativa.

Santaella (2004) classificou o leitor em três tipos: o leitor contemplativo (meditativo), o leitor movente e o imersivo. O contemplativo é aquele leitor que surgiu do período do Renascimento. Ele pratica uma leitura silenciosa, com reflexões, pausas e se utiliza da releitura de capítulos para absorver o assunto.

Já o leitor movente é o dinâmico, o leitor de fragmentos, que lê jornais, gosta de novidades e tem memória curta, por ter um excesso de informações.

Já o terceiro leitor, o imersivo, também chamado de virtual pela mesma autora, surge na era digital, ele navega numa tela, programa leituras e acompanha de perto as novidades do mundo literário (SANTAELLA, 2004). Eis o leitor deste estudo, o que interage, não de forma a modificar aquela obra, mas de deixar suas impressões e acompanhar os derivados de tais leituras.

É o que exemplifica os dados das questões 8, 9 e 10. Na pergunta 9 foi indagado qual o formato mais lido pelos membros da comunidade, se físico ou digital.

Mesmo estando em uma plataforma digital, os membros versam entre os dois formatos de livros, o físico e o digital (65,7%), depois, com 28,6%, ficaram os membros

que dizem preferir o livro físico e apenas 5,7% prefere o formato digital como formato único.

Os dados do gráfico 6 ressaltam que o formato digital está crescendo, já que as pessoas entrevistadas conseguem trocar de plataforma dependendo da leitura. Não há mais aquela preferência exacerbada pelo livro físico, observada na época em que os *e-readers* (leitores de livros digitais) estavam entrando no mercado, ameaçando a indústria do livro de papel.

Segundo Silva (2016, p.14) “ler é essencial a todo ser humano e o ato de prática de leitura, nos tornam capazes de enriquecer nosso conhecimento, independente se for por meio de livros, artigos, periódicos, gibis, entre outros”.

Portanto, a prática de divulgação de comunidades dedicadas à leitura é um incentivo a essa prática. Postagens sobre as impressões de um livro, como resenhas, lista de melhores livros, textos sobre uma personagem ou sobre um autor de um livro, fazem com que os leitores, consumidores daquela mídia, acabem por querer ler mais.

Quando perguntado se já leram algum livro depois de ver algum texto publicado na comunidade sobre aquela obra, 75% dos membros responderam que sim e 25%, que não. Portanto, a comunidade LeitoresBR do aplicativo Amino já se mostra capaz de estimular os seus membros a realizarem leituras de produtos que os mesmos não conheciam.

Com conteúdo como: resenhas e impressões, publicação de vídeos, textos de blogs externos, e a categoria Leitura em Conjunto, acaba por estimular o leitor, o usuário, a ir em busca de novas leituras.

Sendo assim, finalizou-se o questionário com a pergunta que visa responder a principal indagação do presente artigo. “Você sente que o aplicativo Amino (LeitoresBR) o estimula a ler mais?”.

Como observado no gráfico seguinte, 92,1% dos membros pesquisados disseram que sim, a comunidade LeitoresBR estimula-os a ler mais e apenas 7,9%, responderam negativamente ao questionamento (Gráfico 7).

Silva (2016) em seu trabalho concluiu que os métodos utilizados pelos blogs para despertarem o interesse pela leitura em seus membros são através de resenhas, sorteios, desafios e eventos literários. O trabalho aqui descrito corrobora com tais afirmações.

As resenhas (publicadas por 17,9% dos membros – ver gráfico 03), os desafios, e aqui se encaixa a categoria “Leitura em Conjunto”, e os eventos literários, como as *tags* (questionário com perguntas temáticas sobre literatura) e listas de livros. Todos esses conteúdos são formas de incentivar a leitura e a comunidade LeitoresBR fornece esses e outras produções para incentivo de seus integrantes.

Considerações Finais

Balverdu (2014, p.23) fala que “a difusão da leitura por meio dos blogs literários ocorre de uma forma onde as pessoas veem neste meio de comunicação uma forma de encontrar ao mesmo tempo entretenimento e conhecimento de temas mais relevantes para si”.

Além de promover a leitura, a comunidade LeitoresBR também é uma forma de entretenimento. Com *status* de rede social, com interação entre seus membros, a troca de conhecimento é vista de forma nítida.

O público-alvo da plataforma pode ser caracterizado como um público jovem, mostrando o interesse de adolescente pela leitura e a escrita. Pode-se concluir que com a ascensão das novas tecnologias, e conseqüentemente, no advento dos blogs literários e dos *booktubers*, o interesse pela literatura em geral aumentou. Corrobora-se assim com a opinião de Squarisi e Salvador (2012), descrita no começo desta produção, de que: escrever voltou a virar moda.

Como escrita e leitura andam juntas, — foi a conclusão deste trabalho —, os amantes de livros da plataforma, também se mostraram amantes da escrita. Vale ressaltar que nem todo leitor se torna escritor, mas existe essa relação. A influência da leitura é de extrema necessidade para a vida de um futuro escritor.

Recentemente, o LeitoresBR criou mais uma forma de aumentar o estímulo à leitura. A comunidade oferece agora uma maneira de ler livros, antes a plataforma não ofertava a leitura dentro do próprio aplicativo. Os membros agora têm opções de alguns livros, por enquanto apenas oito (08) obras, todas livres de direitos autorais e muitas delas produzidas pelos próprios membros.

Sendo assim, o presente trabalho confirmou que os usuários da comunidade LeitoresBR, da comunidade Amino, se sentem estimulados a lerem mais e de fato o fazem, em sua maioria. Outro fato confirmado é que os membros também têm gosto pela escrita.

Sugerem-se portanto mais trabalhos relacionando às novas tecnologias ao incentivo à leitura, e também, ao incentivo à escrita. Estudar a forma como os blogs literários, *booktubers* e aplicativos, como o próprio Amino, ou o *Skoob*, *Wattpad*, e demais plataformas, podem contribuir para o aumento do consumo da literatura.

Referências

BALVERDU, Andressa Machado. **Comunidade booktube como alternativa de incentivo à leitura**. 53 f. Monografia (bacharel em Biblioteconomia) - Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014;

FERRO, Ana Paula Rodrigues. A netnografia como metodologia de pesquisa: um recurso possível. Educação, Gestão e Sociedade: **revista da Faculdade Eça de Queirós**, ISSN 2179-9636, Ano 5, número 19, agosto de 2015;

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu dea Costa. (Coleção TRANS) – São Paulo: Ed. 34, 1999;

MARCONI, M; LAKATOS, E. M.; de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006;

SANTAELLA, Lucia. **Navegar no ciberespaço: o perfil cognitivo do leitor imersivo**. São Paulo: Paulus, 2004. Cps. 1 à 3;

SILVA, Carliene Cristina Oliveira da. **Blogs literários no incentivo à leitura**. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em Biblioteconomia, Universidade Federal do Pará, Belém, 2016;

SQUARISI, Dad. SALVADOR, Arlete. **A arte de escrever bem: um guia para jornalistas e profissionais do texto**. 7. ed., 2º reimpressão – São Paulo: contexto, 2012.